

**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES
COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS****Mês e Ano: MAIO – 2023****1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ:88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração:25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável):Welton Vieira de Andrade	
CPF:047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO**2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco**E-mail:** coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento**E-mail:** pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagoga:** Tatiane Moraes**E-mail:** pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

2.2**Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.
Ações Complementares de PAIF

3. Meta de Atendimento

- Áreas Urbanas e Rurais
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Ana Paula Ananias	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Debora Angelica Pianeli Ribeiro	Oficineira Social	Ensino Médio	20/sem	CV2507/2022
Eduardo EiitiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernanda Rodrigues dos Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022

Lidia Isis Garbosse Bezerra Campos	AUX Cozinha	Ensino Médio	44/sem	CV2507/2022
Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Mayra Uly Ramos Andrade	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Priscyla Rodrigues Cardoso	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022

5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliar, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	LESTE	RURAL
Acolhida	07	05	02	03	06	03	05	07	11	02
Oficina / Grupo acompanhamento	07	21	15	11	16	16	14	15	11	20
Produção de Material	09	02	08	07	11	06	10	07	12	05
Contato telefônico	129	00	05	00	40	00	222	16	15	02
Sensibilização (individual e coletiva)	08	12	05	04	173	22	12	10	22	20
Encaminhamento	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00
Quantidade de participantes em atividades coletivas	314	403	240	651	382	394	156	135	129	609
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	11	05	05	13	18	16	08	12	13	05
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	02	00	01	00	01	00	01	02	06	01

Lançamento de ocorrências IRSAS	519	242	217	274	331	388	485	167	173	600
Produção de Lanches	308	236	220	240	250	222	232	247	195	240

Considerações: O número de procedimentos apresentados acima corresponde às atividades executadas nas unidades CRAS em todos os territórios.

O mês de maio teve por ação a conclusão das pré-conferências de assistência social, com a temática 'O SUAS que temos e o SUAS que queremos', realizada em todo o município de Londrina, que reuniu muitos grupos de acompanhamento e usuários dos territórios para participação de tal importância. Foram espaços onde a população pode trazer suas propostas de melhorias para o âmbito da assistência social. Durante a realização das pré-conferências, identificamos que as atividades preparatórias realizadas no mês de abril atingiram seu objetivo principal, que era o de apropriar os usuários sobre seus direitos, sobre sua participação ativa na sociedade, fazendo-os reconhecer o que pleitear na condição de cidadão assistido pela política de assistência social.

A equipe de educadores do Programa Movimenta CRAS, se empenharam na produção de materiais gráficos e audiovisuais, com o intuito de enaltecer os encontros/ grupos e oficinas do mês de maio. Além das atividades coletivas, os flyers criados por eles também foram utilizados nas sensibilizações realizadas através de visitas domiciliares e territoriais, facilitando assim a comunicação com o usuário no momento de apresentar as atividades ofertadas no CRAS. Uma outra modalidade de contatar as famílias, é através dos contatos telefônicos. Algumas unidades utilizam essa modalidade para realizar lembretes com os usuários, afirmando o compromisso da participação nos grupos de acompanhamento e fortalecendo os vínculos anteriormente já estabelecidos, dando a eles esse momento de escuta e acolhimento.

Tivemos também a realização de eventos importantíssimos voltado ao MAIO LARANJA, mês esse de LUTA e COMBATE A EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Diversas ações foram realizadas voltadas ao 18 de MAIO, dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, como ações comunitárias territoriais, sensibilização com a comunidade e blitz educativa, reunindo nesses espaços um significativo número de usuários participando integralmente das atividades. Tais ações foram fruto de muitas reuniões de planejamento com as equipes técnicas do PAIF, educadores do Movimenta CRAS e articulação com alguns serviços.

Algumas unidades concluíram junto aos usuários e as famílias, os procedimentos de acolhida, espaço esse de receber novos usuários que desejam acessar as políticas públicas, concluídas oficinas com temáticas diversas que surgem a partir do diálogo e escuta aos usuários e que potencialize cada indivíduo, continuidade aos grupos de acompanhamento, fortalecendo vínculos e levando a compreensão das atividades executadas, bem como acompanhamento da equipe PAIF.

O quantitativo de procedimentos coletivos e participação dos usuários, ainda se configura em determinadas unidades, tratando do perfil territorial, para suas formações e/ou fidelização dos já existentes. Buscamos os diálogos junto a coordenação e equipe técnica para fomentar a construção e realização das atividades coletivas, bem como a participação do educador social na execução das atividades.

Procedimentos relativos a reuniões de planejamento e alinhamentos para melhores estratégias e desenvolvimento dos grupos/ oficinas coletivas, articulações entre as políticas que são de extrema importância para a concretização das ações complementares ao PAIF e seus atendimentos. As reuniões de equipe e planejamentos individuais com as técnicas do PAIF estão acontecendo e contribuindo para o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas, pois a cada término de atividade se faz uma avaliação junto aos participantes buscando a interação e participação dos mesmos na construção das oficinas e grupos. Tais procedimentos ocorreram diariamente, semanalmente, quinzenalmente e ou mensalmente, conforme demanda das técnicas/ grupos, visando o acompanhamento e a participação dos usuários, remetendo o conhecimento à política de assistência social em sua totalidade e não apenas na condição da concessão de benefício.

Referente à produção de lanche, foram produzidos pela padeira e auxiliar de cozinha do programa Movimenta CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos e bebidas, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência. Importante destacar que alinhamentos são constantemente necessários, devido às solicitações excedentes dos lanches, que impactam na quantidade/ cota pactuada disponível por unidade. Também temos orientado sobre o não armazenamento do lanche, pois são preparados para o consumo imediato, pois identificamos as situações de cancelamento do lanche fora do prazo para remanejamento e de pedidos com grandes sobras, até mesmo em função da baixa participação de usuários.

Os Procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, editais de processo de compras, edital de processo seletivo/contratação, edital para locações de

equipamentos, gestão de Recursos humanos, processo seletivo para contratação de oficinas, como as supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal.

Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
02	06	07	04	08

Capacitações Externas 2023

Procedimento – Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
TECENDO REDES Aquilombando a Universidade	05/05	Aspectos Políticos e Jurídicos na Luta Contra o Racismo no Brasil	04h	Educador MOV CRAS	UEL (Universidade Estadual de Londrina)
Formação: Narrativas dos Educadores Sociais	11/05	Narrativas com a participação especial do educador popular Tião. Falas sobre metodologias, formas de fazer pedagogia e ser EDUCADOR	4 horas	Educadores, pedagogos e coordenação do MOV CRAS	Auditório Unopar do Piza
Proteção da Criança e do Adolescente vítima ou testemunha de violência	16/05	Aplicação do fluxo municipal de Proteção à criança e ao adolescente vítima ou testemunha de violência “Cristina FukumoriWatarai (NUCRIA)”	03h	Educador MOV CRAS	LBV (Legião da Boa Vontade)
ATO PUBLICO - Combate à Violência Sexual contra crianças e adolescentes	20/05/2023	Ação realizada com toda a rede de proteção à criança e ao adolescente. Educador esteve na apresentação do evento	4 horas	Equipe MOV CRAS – Educadores, Pedagogos, Coordenação.	Calçadão e uma caminhada levará a mobilização até a Concha Acústica
Pré- Conferência dos Prestadores	29/05/2023	Reconstrução do SUAS que temos e o SUAS que queremos	3 horas	Coordenadora do MOV CRAS	UnoparCatuaí
Pré- Conferência dos Trabalhadores	31/05/2023	Reconstrução do SUAS que temos e o SUAS que queremos	4 horas	Educadores e pedagogos do MOV CRAS	EPESMEL

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
-----------------------------------	------	----------	---------------	---------------	-------

Capacitação Interna Gestora Marisa	12/05	IRSAS: Alterações de ocorrências e escrita dos parâmetros.	2h	16 Equipe MOV CRAS	EPESMEL Sede
Formação Interna (equipe de educadores sociais EPESMEL)	27/05	Diretoria	02hs	18 Equipe MOV CRAS	EPESMEL Sede

Considerações: Dada sequência aos momentos de formação e capacitação junto à equipe de educadores, pedagogo e coordenação, conforme programação do PAIF/SMAS.

Dentre as formações realizadas no presente mês, tivemos o grupo de formação continuada Tecendo Redes/Aquilombando a Universidade. O tema apresentado contemplou os aspectos políticos e jurídicos na luta contra o racismo no Brasil, tendo como especificidade a Lei nº 14.532 de 2023. Com os palestrantes advogados Hodavias Bibiano e Pamela Paulino, o grupo foi conduzido a partir de uma roda de conversa, contando com a participação de atores das políticas públicas de assistência social e educação. Conversamos sobre além da necessidade de conscientizar os agentes públicos para a aplicação correta da lei, se fazendo necessário ampliar o escopo de políticas afirmativas para a inclusão de pessoas negras e indígenas nos espaços de tomada de decisão.

Ainda no referido mês, tivemos uma capacitação realizada a partir da articulação dos Serviços de Convivência, contemplando todos os educadores de todos os serviços do município de Londrina. Contando com a participação do educador Tião Rocha, o qual discorreu sobre sua trajetória acadêmica e como construiu sua trajetória pessoal e profissional como educador, pensando e ressignificando novas e variadas formas de educação. Foi possível a identificação e compreensão de uma educação social, voltada para a construção coletiva de saberes, respeitando o espaço, tempo, cultura e história de cada pessoa.

Na Legião da boa Vontade (LBV), foi realizada uma formação voltada para a Proteção da Criança e do Adolescente vítima ou testemunha de violência. A palestrante foi a psicóloga Cristina Fukumori Watarai (NUCRIA) e os tópicos abordados partiram da lei 13.431/2017, sobre direitos e garantias de crianças e adolescentes, apontando as taxas de violência aos públicos masculino, feminino, intersexo, partindo do fluxo municipal de proteção a estes públicos. Através de um vídeo foi elucidado as quatro dimensões que envolvem o processo inicial e final dos direcionamentos à denúncia de casos de abuso infantil, sendo eles: a denúncia, o contato com o Conselho Tutelar, o encaminhamento aos serviços de proteção social e por fim, o judiciário.

Foi orientado pela palestrante alguns cuidados e como conduzir-se diante de relatos espontâneos, além da exemplificação de situações reais de crianças e adolescentes vítimas de abusos, com a finalidade de auxiliar os participantes na tomada de ação. Durante espaço de perguntas à Cristina feita por profissionais da rede sócio assistencial, demonstraram fragilidades dos setores presentes na resolução de casos.

Referente às formações internas, tivemos um momento com a gestora Marisa, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), a qual, abordou junto à equipe algumas novas orientações sobre os lançamentos na Informatização da Rede de Serviços Sócio Assistenciais (IRSAS), bem como a possibilidade de utilização de uma nova ferramenta oficial para registro das ocorrências em um viés mais qualitativo, caracterizada como, IRSAS WEB.

Apresento também a participação da equipe na pré-conferência da assistência social dos trabalhadores e prestadores com a temática 'O SUAS que temos e o SUAS que queremos'. A pré-conferência dos prestadores ocorreu na Unopar Catuaí com a participação da coordenadora do programa movimenta CRAS e a pré dos trabalhadores na EPESMEL, contando com a participação de todos os educadores do MovCRAS, assim como dos respectivos trabalhadores da assistência social de Londrina. Houve fala de apresentação da presidente do CMAS, Carol, que em seguida, passou a fala para Denise, assistente social e professora da UEL, fez uma breve fala sobre o cenário atual do SUAS, repasse governamental e cortes de verba (68,9% de desfinanciamento federal), informações importantes para fomentar as discussões acerca das propostas nos eixos. Após dado sequência com apresentação da temática, dos eixos, condução da ação, organização dos grupos para construção de propostas.

Para finalizar nosso mês de formações, no último fim de semana nos encontramos na sede da EPESMEL para uma capacitação institucional. Nesta formação, a diretoria da instituição nos apresentou a história de Murialdo, sua breve biografia, e feitos marcantes que ocorreram ao longo de sua trajetória. Alguns ensinamentos passados por Murialdo, perduram até os dias de hoje nas instituições que executam atendimento à população, pautado primeiramente na pedagogia do amor, a qual tem um olhar humano voltado para as crianças, adolescentes e pessoas que necessitam de acolhida, orientação, auxílio, visando o desenvolvimento do sujeito.

5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Reuniões pedagógicas	05	05	02	02	05			
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91	52	68			
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35	10	16			
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48	47	57			
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	102	136	151	138	156			
Contato telefônico	12	32	41	04	23			
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37	11	15			

Considerações: As reuniões, encontros, contatos, discussões de casos e articulação realizadas seguiram de forma diária, semanal e quinzenalmente junto à equipe do Movimenta CRAS (educadores, pedagogos e coordenação), técnicas e coordenações de CRAS/PAIF e SMAS. Tais procedimentos têm finalidade manter os alinhamentos e orientações que remetem ao plano de trabalho, metas, atendimentos e organização dos procedimentos a serem executados, mantendo o cuidado e olhar para com as demandas das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento prestado e sobre a rotina do serviço e programa.

Destacamos neste mês, as reuniões realizadas com a gestão do Programa Movimenta CRAS, a qual definiu parte dos próximos passos do programa, no que se refere a sistematização das atividades realizadas nas unidades através da ferramenta IRSAS WEB, buscando facilitar a conferências dos dados e informações para o cumprimento das metas estabelecidas pelo plano de trabalho.

As reuniões pedagógicas realizadas com a equipe do Movimenta CRAS tem o intuito de fortalecer a equipe, proporcionando um espaço de troca de saberes e conhecimentos pertinentes à nossa prática enquanto educador inserido na política de assistência, contribuindo para o enriquecimento do nosso trabalho enquanto programa complementar ao PAIF. Ressalto que com o objetivo de qualificar o trabalho, realizamos com toda a equipe de educadores, orientações diárias, que visam o esclarecimento de dúvidas, articulação com os serviços da rede Inter setorial e Sócio assistencial, seja de forma presencial ou remota. Nos dias em que os educadores estiveram na sede da EPESMEL, realizamos algumas supervisões individuais relativas à processos administrativos, como por exemplo, jornada de trabalho, cumprimento de carga horária, registro na folha ponto, apresentando suas vivências e experiências nas unidades de CRAS, conseguimos ressignificar dificuldades, conduções ou tratativas incongruentes com o programa, bem como, viabilizamos espaço de fala e escuta qualificada, desenvolvendo uma práxis pedagógica que remontará à uma excelência no agir.

Mantida a agenda semanal e mensal dos pedagogos e da coordenadora do programa MOVCRAS para as visitas técnicas, diálogo com as coordenações de CRAS, técnicos do PAIF a fim de auxiliar nas demandas pedagógicas, e de acompanhamento supervisionada a equipe movcras em todas as unidades de CRAS. Além dos encontros com toda a equipe, também realizamos reuniões pontuais com o objetivo de qualificar as supervisões que são realizadas nas unidades do CRAS.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendoplaneadas, dialogadas e implicada com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispondo de estratégias dasdiversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE MAIO

O mês de MAIO permeou por propostas, linguagens e estratégias pedagógicas que visam a qualificação do atendimento aos usuários, bem como, intensificar a aplicação e inovação de metodologias ativas que compõem as atividades do PAIF como um complemento aos coletivos que são realizados pelas equipes técnicas juntamente com os educadores do Programa Movimenta CRAS.

Nas atividades coletivas, percebemos que os usuários se encontram em um contínuo processo de construção e interação uns com os outros, assim, recriado e desenvolvendo-se a partir das relações estabelecidas com os outros. Portanto ao se pensar e realizar coletivos, sejam eles familiares, territoriais ou apenas sociais, os usuários se percebem partícipes dos contextos comunitários em que estão inseridos.

Durante o mês, utilizamos da linguagem artística (expressão corporal e musicalização), culinária, costura, confecção de figurinos e cenário, metodologia de roda de conversa, com uma proposta lúdico-reflexiva, observando nesta uma forma de contemplar variados aspectos do desenvolvimento integral dos usuários, desde a oralidade, expressão, interação, até o respeito, empatia, conhecimentos e coletividade, dinâmicas grupais e artesanato (manual), viabilizando o reconhecimento das habilidades pessoais de cada usuário.

Dentro da proposta manuais, também foram abordadas as temáticas: Reciclagem; Reaproveitamento; Horta comunitária, Consciência ambiental; Agricultura familiar; resgate cultural e familiar. Mantendo o viés de resgate histórico, familiar e cultural, destacando assim oficinas de culinária, na qual, os usuários resgataram as receitas de suas infâncias remontando a memórias afetivas que gostariam de compartilhar com o restante do grupo, fortalecendo o convívio familiar e comunitário enquanto uma segurança básica prevista no caderno PAIF. Todas essas linguagens foram estratégias que nos aproximaram do usuário, na condição de ofertar a eles um ambiente acolhedor, ouvinte e lugar de fala, ao mesmo tempo que também se tornou um ambiente formativo. Oportunizados muitos momentos e espaços de construção coletiva, usuário, educador social, técnica e coordenações. Entre eles, destacamos a realização das pré-conferências em todos os territórios atendidos pelas unidades de CRAS. Em parceria com as equipes técnicas, foram criadas diferentes estratégias pensando em dinâmicas que facilitassem as discussões e a participação ativa dos usuários do SUAS. Em prol da realização de tais ações, a equipe de educadores se mobilizou com as unidades de CRAS e juntos aplicaram uma série de atividades que

pudessem apropriar o usuário, para que o mesmo participasse dessa discussão Sobre o SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Com a realização das pré-conferências, pudemos possibilitar um ambiente de participação social na formulação de políticas públicas de Assistência Social, ouvindo as demandas das famílias e deliberando representantes para conferência em julho. A fim de possibilitar a participação social das famílias, as metodologias que aplicamos, envolveram a apropriação de eixos temáticos das conferências por parte dos educadores do Movimenta CRAS, transformando e qualificando as discussões trazidas nas orientações temáticas do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), também nas diretrizes da Secretaria Municipal de Assistência (SMAS) e no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) relativas à conferência, para que chegasse aos usuários de uma forma mais lúdica, clara, objetiva e assertiva para compreensão, bem como exercitando reflexão coerente. Dessa forma, contribuímos para tornar a temática acessível ao nível do cotidiano das famílias e com isso mediar as discussões e levantamentos de propostas de uma forma mais assertiva.

Conforme as pré-conferências foram acontecendo, destacamos a oficina de formação de lideranças, que contribuiu diretamente para a construção do quadro de delegados que representarão as propostas da região norte, pois, dois dos delegados eleitos, foram usuários participantes de tal oficina, a qual fortaleceu o protagonismo em cada um deles, fazendo com que os mesmos fossem sensibilizados com questões do território que necessitam de melhorias. Destacamos também a realização de um café da manhã festivo, como estratégia pedagógica para intensificar a participação do público idoso do território, em parceria com o CCI (Centro de Convivência do Idoso) da região. O objetivo principal, é trazer a comunidade para mais perto da política de assistência social, promovendo atividades que sejam do interesse dos usuários e que possam fazer parte de seu cotidiano, no sentido de desvincular a concessão dos benefícios à participação das atividades.

As visitas territoriais para mapeamento realizadas no mês de maio, também se consolidam como uma estratégia pedagógica, pois, frente a baixa frequência de participantes em alguns coletivos, pudemos extrair um diagnóstico preciso através das visitas territoriais. Identificando que o volume de participantes nas atividades quando são descentralizadas é superior ao das atividades realizadas na unidade de CRAS. Portanto, ao realizarmos visitas aos microterritórios, buscamos identificar possíveis espaços para a realização de novos coletivos, que visam o fortalecimento de vínculos comunitários com os usuários.

O público alcançado através das ações comunitárias, blitz educativas, ação em alusão ao 18 de Maio e coletivos realizados neste mês, é fruto da intensa estratégias pedagógicas concluídas ao longo do mês, sendo a divulgação, informes, menção e atividades efetivas realizada pela equipe de educadores.

Parte da jornada diária de trabalho, é destinada à produção de materiais gráficos e audiovisuais, que são utilizados para as sensibilizações que acontecem em todos os territórios, com o intuito de atrair usuários a participação ativa. Com isso, podemos mencionar que o mês de maio foi um mês de campanha. A Campanha é marcada em específico pelo dia 18 de maio, o qual faz alusão ao dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Como estratégia, as unidades se organizaram para trabalhar tal temática utilizando metodologias lúdicas, através da pintura, artesanato e contação de história, com o objetivo de sensibilizar os usuários acerca dessa causa que em muitos espaços acaba se tornando um tabu. Ressaltamos a participação direta dos usuários na produção de material como artesanatos, banners e cartazes pintados à mão, onde puderam desenvolver não somente técnicas de pintura, mas também refletir sobre a temática e sua importância. Tais materiais foram levados no ATO Público pela equipe do Movimenta CRAS. Evento este, que acontece anualmente na região central de Londrina, contando com a participação de outros serviços e programas da política de assistência social com o objetivo de convocar toda a sociedade para se mobilizar para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes.

Para tanto, é utilizada também a estratégia da intervenção expositiva informacional, a qual, tem por propósito a realização de intervenções expositivas junto aos grupos vem de uma perspectiva basal de transmissão direta de informações, apresentar fatos, conceitos e generalizações por meio da condução oral dos educadores. Se adequa a grupos iniciais que apresentem fragilidades de posicionamentos, posturas, falas ou mesmo em momentos de inserção de novos objetivos. As ferramentas de data show, flipchart, cartazes e materiais impressos, foram utilizadas para ilustrar as informações necessárias de serem transmitidas aos usuários.

Referente ao acompanhamento pedagógico junto aos educadores, seguimos a premissa de acompanhamento integral deste educador, desde momentos de alinhamento pedagógicos nas unidades CRAS, reuniões individuais de orientação e em equipe, promoção de formação e capacitação, materiais de estudo e orientadores, buscando o desenvolvimento dos mesmos a fim de auxiliar nos atendimentos prestados aos grupos pedagógicos de acompanhamento e sua metodologia.

Buscamos a consciência e importância da aproximação da equipe técnica para compreensão do trabalho desenvolvido pelo MOV CRAS, pois se permite uma tranquilidade para o processo de planejamento, metodologias e alinhamento das ações junto aos grupos. Ainda há, igualmente factual, que o desalinho de ideias e/ou propostas interfere no trabalho como um todo. Nessa perspectiva, os educadores tendem para estratégias de consolidar os grupos estabelecidos, bem como as técnicas envolvidas e cientes da importância do programa MOV CRAS. Ressalto que seguimos buscando o envolvimento de toda equipe PAIF e sensibilizar outros novos grupos, propondo locais, perfis e necessidades.

7. Descrição dos procedimentos

7.1 PRODUÇÃO MATERIAL MAIO:

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
 - Planilha de relatório diário
 - Planilha de solicitação de material pedagógico
 - Planilha gestão de pessoal
 - Planilha de mapeamento / permanência nas unidades de CRAS
 - Planilha de relatório de atendimento
- Preenchimento Pasta de Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Impressões de informativos para expor no CRAS
- Ambientalização e organização dos espaços para realização dos atendimentos/ Oficinas e Grupos de acompanhamento
- Produção de cartaz para grupos
- Produção de material audiovisual para atividades coletivas
- Produção de material de apoio impresso para grupos de acompanhamento
- Produção de quiz para atividade coletiva com idosos
- Produção de flyers para ações comunitárias
- Produção de material gráfico de boas-vindas para atividade café da manhã no campo
- Produção de material gráfico para grupos de PMTR
- Produção de banners, cartazes e matérias artesanais (manual) voltado ao Maio laranja e dia 18 de maio
- Produção de plaquinhas físicas, cartazes, flyer, materiais manuais e visuais para pré conferência
- Produção de plano de ação e proposta para grupo Costurando e Conversando
- Produção de material gráfico para grupo Conversas Corajosas
- Produção de emocionômetro manual
- Reorganização do planner mensal da unidade
- Produção de ficha de interesses para oficina de capoeira e zumba no território
- Ambientação da unidade de CRAS para o dia 18 de maio
- Produção de material gráfico para cine CRAS
- Produção de flyer informativo para Blitz Educativa na Av. Dez de Dezembro
- Ajuste e manutenção em banner produzidos pelos usuários
- Escrita de planejamento para coletivo Amor e Proteção
- Produção de material manual para apresentação dos serviços do PAIF
- Produção de cartazes de identificação para ação comunitária Direito de Brincar
- Produção de material visual para encontro com adolescentes do 3º ano do colégio Roseli Pioto
- Produção de material para oficina de Horta Caseira
- Produção de material visual impresso para acolhida temática em articulação com o Clube de mães;
- Confecção de material a ser utilizado na Ação do dia 27 de maio – NORTE A
- Montagem das Pasta de arquivos para o grupo dos Adolescentes com cursinhos pré-vestibular
- Elaboração de Mosquitinho para sensibilização das oficinas e grupos de acompanhamento
- Revitalização de banner para utilização na blitz alusiva ao dia 18 de Maio
- Organização de enxovais e embalagens para brindes do grupo de maternidade
- Acréscimo de informações acerca da central de vagas e dos eixos norteadores do SCFV
- Atualização da arte do CINECRAS com nova data, enquadramento e logos
- Revitalização do espaço da recepção com as novas temáticas do mês vigente
- Produção teste de material para oficina. Foi feito um teste de 2 máscara de dormir
- Confecção de material premiação para bingo
- Organização do espaço em que foi feito o bingo
- Confecção do figurino da baleia e do peixinho para a contação de histórias
- Produção e elaboração de vídeo e montagem de slides para a oficina no CAPES
- Produção e montagem dos slides para a oficina de inserção no mercado de trabalho
- Produção de cartaz colaborativo com os usuários, montando um painel tipo jardim de sonhos
- Foi produzido o convite para a oficina dos adolescentes sobre o mundo do trabalho
- Produção de flâmulas para Ato Público em prol da campanha Maio Laranja (Todos);

Considerações: Todos os materiais produzidos, desde flyers, cartazes, banner, flâmulas, moldes, prendas, organização de material prévio, mídias digitais, impressos, audiovisual e tecnológico, visaram atender a realização concreta das atividades; e na etapa de divulgação, para estimular a participação e presença do usuário. Os materiais foram utilizados durante as atividades, ações, procedimentos, oficinas, grupos, sensibilizações e busca ativa tanto de forma coletiva quanto individual por meio de visitas domiciliares e visitas territoriais. Ressalto a importância dos preenchimentos do instrumental pedagógico que são de acompanhamentos, registros e supervisão da execução dos procedimentos realizados com os usuários do PAIF e em cada unidade de CRAS.

Indicadores de Processos

7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática/Linguagem	Indicador	Articulação	Local
PMTR T4	09	Dinâmica do cuidado com as mulheres	INTERGERACIONAL	-	CRAS
PMTR T5	17	Dinâmica do cuidado com as mulheres	INTERGERACIONAL	-	CRAS
PMTR T6	9	Dinâmica do cuidado com as mulheres	INTERGERACIONAL	-	CRAS
GRUPO DIVERSO	20	Horta caseira Agricultura familiar	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Igreja da Ocupação Marieta	Igreja da Ocupação Marieta
GRUPO DIVERSO	60	15ª Pré Conferência Municipal de Assistência Social tema: "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Rede Socio	Usina do Conhecimento
GRUPO DIVERSO	29	ENCONTRO COM ADOLESCENTES	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Colégio Roseli Pioto	Colégio Roseli Pioto

CRAS NORTE B					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR (T3)	18	Alongamento para o corpo (dia das mães)	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo de Horta em Vasos (todos os territórios)	07	Técnicas de plantio	Direito e participação cidadã	-	Vila Cultural FLAPT

Oficina de lideranças (todos os territórios)	08	Análise SWOT	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo de Migrantes	12	Fortalecimento de Vínculos Sociais	Direito e participação cidadã	Cáritas UEL	Sede do CRAS
PMTR (T6)	10	Exibição do curta metragem Vida Maria	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
PMTR (Warta)	05	A importância do SCFV	Direito e participação cidadã	Igreja Católica	Centro Catequético Warta
Grupo de Idosos (T4)	10	Ensaio do grupo Mocinhas da Cidade	Direito e participação cidadã	-	Centro Comunitário Novo Amparo
Oficina SCFV (todos os territórios)	07	A importância do SCFV	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
PMTR (T1)	05	Conhecendo o INSS	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
PMTR (T6)	04	Exibição do curta metragem Vida Maria	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo SER (T6)	01	Oficina de zumba	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	07	Ensaio do grupo Mocinhas da Cidade	Direito e participação cidadã	-	Centro Comunitário Novo Amparo
Pré-Conferência Região Norte	81	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	CREAS CMAS Cáritas SCFV CEPAS Aquiles	Centro de Convivência do Idoso Zona Norte (CCI)
Grupo de Idosos (T4)	12	Ensaio do grupo Mocinhas da Cidade	Direito e participação cidadã	-	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de mães (T3)	08	Oficina de Defesa Pessoal	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
PMTR (T6)	17	Exibição do curta metragem Vida Maria	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Pré-Conferência Flores do Campo	106	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	CREAS CMAS Cáritas SCFV CEPAS	Ocupação Flores do Campo – Barracão

Grupo Adolescer (todos os territórios)	04	Relação entre pais e filhos	Direito e participação cidadã	CMDCA	Sede do CRAS
Oficina BPC (todos os territórios)	28	Orientações acerca do Benefício de Prestação Continuada	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	08	Ensaio do grupo Mocinhas da Cidade	Direito e participação cidadã	-	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de Homens (todos os territórios)	04	Ser homem no Brasil	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Café da Manhã Festivo (todos os territórios)	39	Direito de assistência social e dos Idosos	Direito e participação cidadã	CCI, CREAS e Flávia Cristina	Anexo Território 1
Oficina de Crochê	10	Início da produção do primeiro produto (porta copos)	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Anexo Território 1
Mulheres Construindo a Democracia	03	Fala orientada sobre segurança	Direito e participação cidadã	CREAS UEL	Sede do CRAS
Conversas Corajosas	01	Abandonando a Violência	Direito e participação cidadã	CREAS CEPAS E Casa Acolhedora	Sede do CRAS
PMTR (T2)	08	Direitos Cívicos e Políticos; Direito à assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Mulheres Construindo a Democracia	03	Visita à ECOSOL	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Polo da Economia Solidária CENTRO
Conversas Corajosas	05	Educação Não Violenta	Direito e participação cidadã	CREAS	Sede do CRAS
PMTR (T2)	05	Direitos Cívicos e Políticos; Direito à assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Grupo Diverso	05	Cinema na comunidade: Exibição da série MAID	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

Mulheres Construindo a Democracia	03	Encerramento do Grupo	Direito e participação cidadã	UEL	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
PMTR (T1)	12	Mulheres, Sexualidade e Tabus	Direito e participação cidadã	-	Anexo Território 1
Oficina de Crochê	07	Produção de porta copos de crochê	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Anexo Território 1
Pré-Conferência	34	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	ECOSOL, CEPAS João Turquino, Casa Acolhedora, CCI, GERAR, CREAS e Associação Flávia Cristina	Anexo Território 1
Grupo de Idosos	08	Preparação para festa junina	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
PMTR (T3) – Homens	04	Gerações	Direito e participação cidadã	-	Sede CRAS
Grupo BPC	04	Quiz BPC	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR (T1)	10	Oficina de chaveiro em macramê	Direito e participação cidadã	-	Auditório Praça CEU
Grupo Diverso – Cine CRAS	12	Cine CRAS: Que horas ela volta?	Direito e participação cidadã	LBV	Legião da Boa Vontade (LBV)
Oficina Vivências Corporais (T2)	04	Aulão de Zumba	Direito e participação cidadã	C.S. Padre Lino	C.S. Padre Lino
Grupo de Mulheres (T4)	10	Aulão de Zumba	Direito e participação cidadã	LBV	Legião da Boa Vontade (LBV)
Grupo de Homens (todos os territórios)	03	Oficina de chaveiro em macramê	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Oficina de Capoeira (todos os territórios)	15	Apresentação da roda de capoeira e a proposta do jogo	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS Santiago	Auditório Praça CEU
PMTR (T3)	15	Paisagismo em vasos	Direito e participação cidadã	-	Auditório Praça CEU
Oficina (T2)	12	Oficina de zumba	Direito e participação cidadã	C.S. Padre Lino	C.S. Padre Lino

Grupo de Mulheres (T4)	05	Oficina de zumba	Direito e participação cidadã	LBV	Legião da Boa Vontade (LBV)
Oficina de capoeira (todos os territórios)	15	Oficina de capoeira	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS Santiago	Auditório Praça CEU
Pré-Conferência	75	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	Rede Sócio Assistencial	Auditório Praça CEU
PMTR (T4)	12	Jogo de Bingo	Direito e participação cidadã	LBV	Legião da Boa Vontade (LBV)
Oficina de capoeira (todos os territórios)	08	Oficina de capoeira	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS Santiago	Auditório Praça CEU
Grupo de Idosos (T5)	08	Aulão de forró	Direito e participação cidadã	-	Praça Jardim Santiago
PMTR (T5)	02	Oficina de pintura em pano de prato	Direito e participação cidadã	-	Auditório Praça CEU

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
GRUPO DIVERSO	09	Cuidado e proteção ao meio ambiente	DIREITO E PARTICIPAÇÃO O CIDADÃ	Igreja Missionária do Imagawa	Salão comunitário da Igreja Missionária
Grupos PMTR – Oficinas em 03 encontros	25	Aplicada oficinas de costura, horta e culinária	DIREITO E PARTICIPAÇÃO O CIDADÃ	Usuários Ecosol Educador Social	CRAS Centro A
GRUPO DIVERSO	08	Fortalecimento de vínculos/ Saúde e bem-estar/ Lazer	DIREITO E PARTICIPAÇÃO O CIDADÃ – INTERGERACIONAL	ECOSOL	ECOSOL
Grupo - VASOS RECICLÁVEIS	03	VASOS RECICLÁVEIS			
GRUPO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – O segredo da Tartarina	23	Exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes	DIREITO E PARTICIPAÇÃO O CIDADÃ	-	CRAS
BINGO DAS MÃES	17	Trazer um momento de descontração com as mães e	DIREITO E PARTICIPAÇÃO O CIDADÃ –	-	CRAS

		responsáveis atendidas pelo CRAS	INTERGERACIONAL Lazer		
GRUPO DIVERSO	12	Convivência Social e fortalecimento de vínculos	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Escola HaydeeColli (T2)	Escola HaydeeColli
OFICINA DE MÁSCARA DE DORMIR	06	Criação de um espaço de discussão sobre a sobrecarga da mulher		-	CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
GRUPO DIVERSO	23	15ª Pré Conferência Municipal de Assistência Social tema: "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Rede Socio	CRAS
GRUPO DIVERSO	11	Trabalho - Participação Cidadã	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Projeto – Formando Garçons acima da média	CRAS
OFICINA TERRITÓRIO 4	08	Participação Cidadã; Convivência social e informação de direitos	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
GRUPO DIVERSO	22	Prevenção e combate ao abuso e exploração sexual da criança	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	CEPAS	CEPAS
CINE CRAS T4	03	Convivência Social e Intergeracional	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ / INTERGERACIONAL	-	CRAS
PMTR GERAL	08	Convivência social e informação de direitos	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
	68	15ª Pré Conferência Municipal de Assistência Social		CREAS Centro,	CRAS

GRUPO DIVERSO - ENCONTRO		tema: "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	ECOSOL, Centro POP	
OFICINA - Grupo de Canto - CAIC Grupo de Graffiti com Stencil	32	Fortalecer aptidões sociais e artísticas dos usuários através do estudo de canções do imaginário popular (cantigas de roda, contradanças, canções de ninar...);	Justificativa: Convivência Social;	CAIC - Escola Zumbi dos Palmares	CRAS SUL A
Grupo de Maternidade 03 Encontros	16	Fortalecimento de Vínculo familiar; Cultura; Projeto de Vida;	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS SUL A
PMTR T4	13	Direitos Humanos e Socioassistenciais; Cultura e Lazer	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
GRUPO DIVERSO	13	Fortalecimento de Vínculo familiar	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	Equipe Doulas em Londrina, Maquiadora Hellen e Fotógrafa voluntária	CRAS
GRUPO DIVERSO	24	Fortalecimento de Vínculo familiar; Cultura; Projeto de Vida	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
PMTR T3	25	Direitos Humanos e Socioassistenciais	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
PMTR T4	15	Direitos Humanos e Socioassistenciais; Cultura e Lazer	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Oficina Gincana Bacana (todos os territórios)	24	Esporte e Diversão	Direito e participação cidadã	-	Quadra de Esportes Cafezal
PMTR (T2 e T3)	13	Prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Oficina de Crochê (todos os territórios)	13	Crochê em grupo	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

Pré-Conferência	47	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	Rede Sócio ECOSOL AFC CREAS SCFV Pestalozzi	Sede do CRAS
Oficina de Bordado	03	Bordado Livre	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Oficina (T1)	11	Amor e Proteção: Prevenção ao abuso infantil para pais	Direito e participação cidadã	SCFV Pestalozzi	Jardim Perobal (T1)
PMTR (T1)	19	Saúde da Mulher	Direito e participação cidadã	UBS – Itapoã	Sede do CRAS
Blitz na 10 de dezembro	300	Blitz Educativa: Ação Inter Setorial	Direito e participação cidadã	Rede Inter Setorial	Avenida Dez de Dezembro
Oficina de Crochê (todos os territórios)	06	Crochê em grupo	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Oficina de Bordado (todos os territórios)	09	Técnicas de bordado livre	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Oficina de Contação de História (todos os territórios)	05	História Meu Corpo, Meu Corpinho	Direito e participação cidadã	SCFV Pestalozzi	Sede do CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR T3	07	Participação social	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
GRUPO DIVERSO	32	15ª Pré Conferência Municipal de Assistência Social tema: "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	REDE SÓCIO	CRAS
PMTR - T2	12	Exploração sexual infanto-juvenil; violências contra	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ – INTERGERACIONAL	-	CRAS

		crianças e adolescentes			
GRUPO DE ACOMPANHAMENTO T7	04	Direitos civis e políticos	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS
GRUPO DIVERSO	04	Mundo do trabalho - Economia Solidária	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	ECOSOL	ECOSOL
OFICINA – PMTR T8	04	Pintura em pano de prato	DIREITO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	-	CRAS

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Pré-Conferência Terra Indígena	27	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	Serviço Especializado em Abordagem Social; CMAS;	Aldeia Sede Escola
Pré-Conferência Usina Três Bocas	17	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	AFC SPSEDOM; CMAS	Capela São Sebastião
Pré-Conferência Terra Indígena	40	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	Serviço Especializado em Abordagem Social; CREAS;	Aldeia Água Branca Barracão
Pré-Conferência Irerê	16	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja Católica
Pré-Conferência Paiquerê	80	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	SCFV AFC	Igreja Católica
Pré-Conferência Paiquerê	30	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	SCFV	Igreja Católica
Pré-Conferência Maravilha	25	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Porão da Igreja Católica
Oficina INSS Guaravera	11	Direito Previdenciário	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja Católica
Pré-Conferência São Luís	17	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Patrimônio São Luís
Pré-Conferência Selva	15	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja Católica

Pré-Conferência Lerroville	100	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	SCFV Guarda Mirim UBS	Distrito de Lerroville
Pré-Conferência Lerroville	86	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	SCFV Guarda Mirim	Distrito de Lerroville
Pré-Conferência Guaravera	45	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	SCFV Guarda Mirim	Distrito de Guaravera
Oficina Lerroville	08	Cartão Comida Boa	Direito e participação cidadã	SCFV Guarda Mirim	Guarda Mirim Lerroville
Grupo Diverso Eli Vive 1	07	Projeto Educação e Direitos Humanos	Direito e participação cidadã	-	Assentamento Eli Vive 1
Pré-Conferência Guairacá	26	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	Educação Saúde	Salão de Catequese Guairacá
Pré-Conferência Eli Vive	18	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Assentamento Eli Vive 1
Oficina Taquaruna	09	Conversando e Conhecendo	Direito e participação cidadã	-	Salão Paroquial Taquaruna
Pré-Conferência Espírito Santo e Regina	16	O SUAS que temos e o SUAS que queremos	Direito e participação cidadã	-	Salão Paroquial Espírito Santo
Grupo Diverso Eli Vive 1	03	Grupo de Mulheres na Brigada 4	Direito e participação cidadã	Clube das Mães Unidas	Brigada 4 Eli Vive

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

Observação: As atividades que se utilizarem da mesma metodologia em grupos variados, não serão mencionadas em repetição.

7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T4 – T5	15	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS
ACOLHIDA T3 – T7	26	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS
ACOLHIDA SCFV	18	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS
ACOLHIDA CLUBE DAS MÃES	06	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	314	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS

CRAS NORTE B					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (T4)	07	Verdadeiro ou falso da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T7)	06	Verdadeiro ou falso da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2 e T5)	14	Verdadeiro ou falso da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2 e T5)	09	Verdadeiro ou falso da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	05	A importância do SCFV	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T4)	07	Convite para grupos temáticos do CRAS	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T2)	18	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

Sensibilização Geral	07	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	08	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Famílias Migrantes	12	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	01	Convite para grupos temáticos no CRAS	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T2 e T5)	14	Convite para grupos temáticos do CRAS/ Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização SCFV	07	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T1)	05	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Warta	120	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	11	Sensibilização para pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Blitz Educativa	Mais de 300	Sensibilização da campanha 18 de Maio	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL	12	Direitos humanos	Direito e participação cidadã	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	09	Direitos humanos	Direito e participação cidadã	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	08	Direitos humanos	Direito e participação cidadã	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	11	Direitos humanos	Direito e participação cidadã	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	05	Direitos humanos	Direito e participação cidadã	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	156	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL	05	Participação Cidadã	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	04	Participação Cidadã	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	07	Participação Cidadã	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	11	Participação Cidadã	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	04	Participação Cidadã	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	135	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Serviços e Benefícios	03	Serviços e Benefícios Sócio Assistenciais	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Serviços e Benefícios	02	Serviços e Benefícios Sócio Assistenciais	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	04	Direito das Crianças e dos Adolescentes	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Serviços e Benefícios	05	Serviços e Benefícios Sócio Assistenciais	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Serviços e Benefícios	05	Serviços e Benefícios Sócio Assistenciais	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	06	Direito das Crianças e dos Adolescentes	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

Sensibilização Geral	03	Divulgação das atividades do Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	20	Divulgação da Ação Comunitária	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Convite para participar da pré-conferência	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	39	Divulgação da Ação Comunitária	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	160	Divulgação da ação comunitária	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	03	Divulgação da ação comunitária	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	15	Divulgação da ação comunitária	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	03	Divulgação das atividades do Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Divulgação da ação Cinema na Comunidade	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Convite para oficina do Meio Ambiente	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Sensibilização Geral	15	Divulgação e convite para a oficina de Zumba	Direito e participação cidadã	-	Território 2
Sensibilização Geral	21	Convite para participação em Pré-Conferência	Direito e participação cidadã	-	Territórios 1 e 2

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA - GERAL	15	Garantia de direitos e participação cidadã	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA - GERAL	13	Garantia de direitos e participação cidadã	Direito à convivência e participação	-	CRAS

SENSIBILIZAÇÃO GERAL	240	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS
----------------------	-----	--	---	---	------

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral	08	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida Geral	08	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	05	Informes acerca da inserção na lista de espera do SCFV	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	08	Divulgação das atividades coletivas do mês de maio	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	05	Divulgação das atividades coletivas do mês de maio	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	13	Divulgação das atividades coletivas do mês de maio	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	08	Divulgação das atividades coletivas do mês de maio	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL	01	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	04	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA BPC	13	Direito de assistência social	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	02	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	06	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA SCFV	10	Direito de assistência social	Direito à convivência e participação	-	CRAS

ACOLHIDA BPC	06	Direito de assistência social	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	10	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	05	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	04	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA GERAL	04	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	98	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral	05	Convivência social e informação de direitos	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Leroville
Sensibilização Geral	18	Divulgação dos Grupos de acompanhamento da região	Direito e participação cidadã	-	Usina Três Bocas
Sensibilização Geral	02	Divulgação dos Grupos de acompanhamento da região	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Leroville

Observação: As atividades que se utilizarem da mesma metodologia em grupos variados, não serão mencionadas em repetição.

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Leste	CRAS Rural
	314	403	240	651	382	394	156	135	129	609

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 10 a 20 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 10 participantes, no entanto nos deparamos este mês com grande ausência devido a motivos de saúde, usuários apresentando casos de dengue, situação essa que aumentando em alguns territórios e isso se tornou uma das principais dificuldades encontradas no mês vigente.

Em contribuição à frequência, temos realizado busca ativa através de visitas domiciliares e na maioria das vezes, através de contatos telefônicos e mensagens de WhatsApp, que permitem com que os laços entre a política e os usuários sejam estreitados, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Vale ressaltar, que durante a realização dos coletivos, a equipe de educadores tem realizado sensibilizações, apresentando as atividades desenvolvidas pelo programa, reforçando a importância de o usuário ocupar seu espaço dentro da política de assistência.

Trazemos a importância e compreensão ao cumprimento dos quantitativos estipulados no plano de trabalho relativos aos grupos de acompanhamento e oficinas, ao qual, buscamos atender uma média de 10 usuários participantes ativos, viabilizando um atendimento de qualidade, contemplativo às demandas apresentadas e que efetivamente auxilie na compreensão, realização das propostas e diálogos dos grupos junto aos mediadores.

Os procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas são fundamentais, pois os usuários retomam que auxiliam na questão de lembrá-los e reforçar os dias e horários das oficinas, encontros e atividades coletivas.

Vale ressaltar, que durante a realização dos coletivos, a equipe de educadores tem realizado sensibilizações, apresentando as atividades desenvolvidas pelo programa, reforçando a importância de o usuário ocupar seu espaço dentro da política de assistência.

Importante observar que as propostas contemplavam um número superior de participantes do que o apresentado.

7.5 Contato Telefônico

CRAS NORTE A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	29	Adolescentes - Roseli Piotto	Via whatsapp
Contato Telefônico	29	PMTR T4	Via whatsapp
Contato Telefônico	32	Convite do PMTR T6	Via whatsapp
Contato Telefônico	27	Dinâmica do Cuidado T5	Via whatsapp
Contato Telefônico	12	Horta Caseira	Via Ligação

CRAS CENTRO A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	87	Oficina de artesanato	Via whatsapp
Contato Telefônico	26	PMTR do T2	Via whatsapp
Contato Telefônico	13	Oficina de artesanato	Via whatsapp
Contato Telefônico	35	Grupo de acompanhamento do T1	Via whatsapp
Contato Telefônico	13	Oficina de artesanato	Via whatsapp

CRAS CENTRO B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	16	Oficina de Crochê	Ligação telefônica

CRAS SUL A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	5	Convite - Oficina de Canto	Via whatsapp

LESTE

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	15	Lembrete - CINECRAS	Via whatsapp

CRAS OESTE A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico	11	Convite para café da manhã festivo	Ligação Telefônica
Contato telefônico	03	Ligação de reforço para oficina de crochê	Ligação Telefônica
Contato telefônico	03	Convite para participação em grupos Conversas Corajosas	Ligação Telefônica
Contato telefônico	07	Convite para participação em atividade Cinema na Comunidade	WhatsApp
Contato telefônico	04	Convite para participação em grupo Idosos em Movimento	Ligação Telefônica
Contato telefônico	12	Ligação de reforço para grupo Idosos em Movimento	Ligação Telefônica

RURAL

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico	Linha de transmissão	Convite aos grupos de acompanhamento para participação em pré-conferência no distrito de Guaravera	WhatsApp
Contato telefônico	02	Contato telefônico para reagendamento de atendimento com dois usuários	Ligação Telefônica

Visita / Busca Ativa

--

CRAS NORTE A

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Técnica envolvida
Visita Domiciliar	07	VISITA DOMICILIAR PARA SENSIBILIZAÇÃO	Meire
Visita Domiciliar	06	VISITA DOMICILIAR PARA SENSIBILIZAÇÃO	Meire
Visita Domiciliar	03	VISITA DOMICILIAR PARA SENSIBILIZAÇÃO	Tamires; Edinade e Meire

CRAS CENTRO A

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Técnica envolvida
Visita domiciliar	-	RECONHECIMENTO DE TERRITÓRIO	Márcia
Visita domiciliar	9	SENSIBILIZAÇÃO	Aniele

CRAS SUL A

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita domiciliar	3	Busca Ativa/Entrega de Convite	Bruna

CRAS OESTE A

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	02	Visita com integrantes do grupo Conversas Corajosas, realizando um momento de escuta com seus filhos adolescentes, acerca da evasão escolar	Território 1
Visita Domiciliar	05	Visita domiciliar para renovação do PMTR e averiguação de INSS pendente	Território 2
Visita Domiciliar	10	Visitas domiciliares realizadas para entrega de convites para grupo "Idosos em Movimento" e para participação na pré-conferência do território	Território 1

CRAS LESTE

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita domiciliar	2	Sensibilização ao acompanhamento do PMTR - T1	Raquel

CRAS RURAL			
Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	04	Visitas domiciliares realizadas com o objetivo de atrair usuários para a participação em grupos de acompanhamento e pré-conferência	Distrito de Lerroville

Considerações: Os procedimentos relativos a contato telefônico foram executados por meio de ligações e envio de mensagem pelo aplicativo watsapp, tiveram ênfase na busca ativa das famílias para a realização das pré-conferências. A intenção das equipes de PAIF e do Programa Movimenta CRAS, era que pudéssemos alcançar o maior número de usuários possível, frisando a importância de os mesmos ocuparem espaços públicos e de fala na busca pela melhoria e garantia de seus direitos. Portanto, os períodos destinados a visitas domiciliares e à realização de contatos telefônicos se deram, a partir do recrutamento de usuários para estarem presentes nas pré-conferências e também nos grupos de acompanhamento que não deixaram de acontecer.

Durante as visitas domiciliares por muitas vezes, os educadores também conseguem alcançar outros usuários, como por exemplo, adolescentes que estão fora da escola incentivando-os a retornar e também a participar das atividades e oficinas ofertadas no CRAS. Este momento, também é destinado ao convite para participar da acolhida temática do SCFV, apresentando as atividades que lá são desenvolvidas e o quanto positivo isso agrega para o adolescente. Além de visitas pontuais, durante as visitas territoriais os educadores sempre saem portando flyers informativos das ações disponíveis no CRAS.

Vale ressaltar, que através dos contatos telefônicos também buscamos acompanhar as famílias que se encontram mais distantes do CRAS, promovendo a oferta de novas atividades e oficinas que possam atrair a participação efetiva do usuário.

8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023
02	01	04	01	03	02	04

Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local
Ação comunitária REDE – REGIÃO LESTE –	05/10/2022	CRAS LESTE	4 Horas	160	UNICESUMAR
Ação Comunitária – Rolê da Justiça REDE Oeste	27/10/2022	CRAS OESTE B	7 Horas	290	Praça CEU
Ação da comunidade/ usuários protagonistas	23/11/2022	CRAS OESTE A	4 Horas	50	CRAS
Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	05/12/2022	CRAS NORTE B	4 Horas	145	Quadra de esporte da escola E. M. Professora Ruth Lemos
Ação comunitária REDE – REGIÃO RURAL LERROVILLE -	06/12/2022	CRAS RURAL	7 Horas	200	Salão Paróquia Santa Izabel
CANTATA DE NATAL- Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	08/12/2022	CRAS SUL B	4 Horas	105	CRAS

Ação Comunitária Rural – Passeio Cultural	19 e 20 de DEZ de 2022	CRAS RURAL	4 Horas	110	Lago igapó e Jardim Botânico.
Ação Comunitária Marieta. Atividade Agricultura atualização do CadÚnico	09/02/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	53	Igreja do Assentamento Marieta
Ação em alusão ao mês Mulher. Desenvolvido a reflexão e trabalho da sororidade	08/03/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	40	Projeto Wal Dias São Jorge - Bairro São Jorge
ROLE DA JUSTIÇA – Objetivo: oferecer à comunidade o acesso à Justiça, compreendida como a promoção da cidadania e garantia de direitos	22/03/2023	CRAS CENTRO B	08 Horas	220	Praça – SCFV Guarda Mirim
Ação comunitária CRAS Centro A – Oferta dos serviços da rede Intersetorial como EDUCAÇÃO, SAÚDE/CREAS/INSS, entre outros.	30/03/2023	CRAS CENTRO A	6 HORAS	140	Faculdade IFPR
Ação em alusão ao mês Mulher. SEMANA DE Atendimento as mulheres voltadas a cuidados pessoais, beleza, estética e bem estar	20/03/2023 A 24/03/2023	TODOS OS CRAS	25 Horas	230	Unidades de CRAS e Lerroville
Confraternização dos grupos. Convivência familiar e comunitária	18/04 e 25/04/2023	Todos os Territórios CRAS OESTE B	08 horas	56	PASSEIO AO Jardim Botânico
Trabalho em Movimento. Apresentação dos serviços atrelados ao mundo do trabalho, não somente da Secretaria de Assistência Social, como também, de outras secretarias.	09/05/2023	OESTE A – PARCEROS : INSS, SINE, Secretaria do Trabalho, UEL, ECOSOL, CREAS, SESC e SCFV	5 horas	200	Ação comunitária descentralizada na quadra de esportes do território I.
Ação Comunitária - Direito de Brincar. Conscientização sobre o 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Objetivo: Sensibilizar a comunidade sobre a importância do direito de brincar e da prevenção à violência sexual infantil, especialmente no contexto do 18 de Maio.	19/05	SCFV - Pestalozzi	4 horas	180	Ação descentralizada Perobal território 01

<p>18 de Maio - Pela Proteção da Infância e Adolescência - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes</p> <p>Objetivo: Conscientizar os participantes sobre o 18 de maio e a luta a favor da defesa da criança e do adolescente</p>	<p>18/05/2023</p>	<p>Serviço de Mediação da Secretaria Municipal de Educação, SCFV (Pastoral de Nazaré, CEPAS Santiago e CEPAS Leonor), CMEI Irmãs de Bethania, CREAS Oeste, Col. Est. Polivalente, Col. Est. Sagrada Família, Col. Est. Tsuru Oguido</p>	<p>7 horas</p>	<p>170 (média)</p>	<p>Praça CÉU Território 03</p>
<p>Ação comunitária – NORTÃO</p>	<p>27/05/2023</p>	<p>Conselho tutelar, CRAS, CREAS, Polícia Militar, Sesc e Senac, UEL, unidades da rede estadual e municipal de Ensino.</p>	<p>04 horas</p>	<p>400 (média)</p>	<p>Rua em frente ao Conselho tutelar da região Norte</p>

Considerações: As ações comunitárias foram espaços de mobilização da comunidade e da rede de serviços nos territórios, com foco na convivência social e no fortalecimento de vínculos comunitários. Foram espaços de partilha, convivência, fortalecimento de vínculos, vivências e experimentação de diferentes grupos, assim como a realização de oficinas e grupos. O mês de maio às ações tiveram foco no atendimento diferenciado aos usuários, promovendo acesso, informação, conscientização, sensibilidade e participação cidadã. Ofertado recurso de locação de carrinho de pipoca, algodão doce, cama elástica e piscina de bolinha, a partir da solicitação e planejamento das técnicas, coordenação de CRAS, Pedagogos, educadores e coordenação do programa MOV CRAS.

OESTE A – Trabalho em Movimento

Iniciamos o mês de maio, promovendo uma ação comunitária descentralizada na quadra de esportes do território I, intitulada como, Trabalho em Movimento. O objetivo inicial da ação, era de que os usuários da comunidade da região Oeste A, pudessem conhecer os serviços atrelados ao mundo do trabalho, não somente da Secretaria de Assistência Social, como também, de outras secretarias. São serviços ofertados através de políticas públicas, que em alguns casos acabam não alcançando os usuários.

A ação foi realizada na quadra de esportes ao lado da unidade de CRAS, contando com stands de parceiros como, SINE, o qual através da Secretaria do Trabalho esteve presente ofertando vagas de emprego para a comunidade, através de um formulário preenchido declarando interesse na vaga, o INSS, que esteve presente auxiliando no esclarecimento de dúvidas de usuários, que tinham questionamentos referentes a aposentadoria e critérios para aposentar, a UEL, que esteve presente realizando a divulgação do cursinho pré-vestibular e dos cursos de graduação, a inclusão produtiva por meio do Clube das Mães Unidas e ECOSOL (Economia Solidária), que esteve presente divulgando cursos disponíveis com inscrições abertas e o trabalho realizado pelas alunas, o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) CEPAS João Turquino, que esteve presente divulgando o curso de costura que está sendo realizado em parceria com o SESC e por fim, o CREAS em parceria com a PSBD (Proteção Social Básica no Domicílio), que estiveram presentes realizando uma contação de história temática da campanha Maio Laranja, para o público infantil e infanto-juvenil que compareceu à ação.

OESTE B – 18 de Maio

A ação comunitária da região oeste b, foi realizada em parceria com a equipe da Rede de serviços Inter Setoriais, dos setores da assistência, serviços de convivência, educação e Programa Movimenta CRAS, além da participação de voluntários moradores na região atendidos pela unidade CRAS Oeste B, dos territórios 3 e 5. O evento ocorreu nos períodos matutino e vespertino com programação organizada, porém, adaptada aos imprevistos surgidos durante a execução. Os serviços e grupos participantes estiveram em todas as ações – a apresentação artística de flauta e fole do Programa Vida, contação de histórias com professoras mediadoras, animação de fantoches com a temática da prevenção de situações de abuso sexual, e por fim, a intervenção com uma aula de zumba, articulada com a oficina de dança do Programa Movimenta CRAS. As escolas e serviços participantes foram, os alunos do Colégio Estadual Polivalente, Colégio Estadual Sagrada Família, Colégio Estadual Tsuru Oguido, CMEI Irmãs de Bethania, educandos dos SCFV Pastoral de Nazaré, CEPAS Santiago e Leonor, Serviço

de Mediação da Secretaria Municipal de Educação, e também contamos com a participação do CREAS Oeste. Em todos os momentos entre uma ação e outra a fala da psicóloga leda contemplou o objetivo do evento, tratando da união, fortalecimento de vínculos, prevenção e ao mesmo tempo o direito ao lazer de crianças e adolescentes.

SUL B – Direito de Brincar

Iniciamos as atividades às 13h00, onde estava disponível para as crianças, stands com recreação, como por exemplo, cama elástica, boca do palhaço, chute ao gol, pintura de rosto, intervenção na parede sobre o 18 de Maio e oficina de Slime. Tivemos uma breve pausa das atividades para a apresentação das crianças do SCFV Pestalozzi e a apresentação de dança da educadora do mesmo SCFV. Além dessas atividades tivemos um momento de produção de escultura de bexigas, com o objetivo de entreter os participantes infantis e infanto-juvenis. A oficina de slime foi um sucesso, com uma fila ininterrupta até próximo do encerramento das atividades gerais. Muitas crianças no momento da produção, relataram nunca ter feito slime, sugerindo à educadora que tivessem mais momentos como esse, ou seja, neste viés identificamos uma demanda de público infantil nesse território. Foram mais de 50 crianças que passaram por essa oficina, crianças de todas as idades, até os responsáveis comentaram que gostariam de participar e aprender a fazer, para fazerem em casa. Encerramos a ação com êxito, alcançando um grande público através da promoção do direito ao lazer, ao bem-estar e principalmente o direito ao brincar, cujo este é o nome dado a ação.

NORTE A – Direito de Brincar

Ação comunitária 27 de maio. OBJETIVO: Contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e estimular a participação coletiva utilizando de diferentes estratégias metodológicas; desenvolver ofertas socioassistenciais do território e favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas Blitz educativa que ocorreu hoje (19/05) em alusão ao 18 de maio, com a Rede Intersectorial Leste 1, na Avenida das Laranjeiras. O objetivo foi conscientizar a população sobre o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes, e evidenciar os canais de denúncia.

Ressaltamos a Participação e Apresentação do grupo Mocinhas da Cidade, que cantou as seguintes canções: Mocinhas da Cidade, Cabecinha no ombro, Chalana e Moreninha Linda. Após isso, integrantes do grupo participaram das demais atividades da ação. Valorizando, enaltecendo a participação dessas usuárias e o quão representadas se sentem.

9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

Durante o mês de maio, a realização de grupos de acompanhamento foi reduzida em virtude das pré-conferências realizadas nos territórios. Nos eventos, foi possível observar o envolvimento dos usuários, que expressaram muito bem suas solicitações referentes à Política de Assistência Social no Território. Alguns dos delegados eleitos durante as pré-conferências são fruto da oficina de formação de lideranças, ministradas pelo programa de março até o início do mês de maio. Foram realizadas pré conferências em todos os territórios, demonstrando engajamento da equipe para com os usuários, embora alguns serviços da rede Sócios (CREAS e alguns SCFV) não tenham participado ativamente de todo o processo, deixando o CRAS responsável por coordenar cada pré-conferência, bem como mediar os eixos. Mas, isso não foi empecilho para a equipe do CRAS e educadores do MOV CRAS, que se organizaram e se empenharam para realizar todas as pré com muita excelência e colocando em prática o que se espera desse momento de luta, dando voz à população de Londrina.

Concluídas sensibilizações e mobilizações em diversos espaços para participação na pré-conferência e também para participação nas Ações comunitárias, Ação do dia 18 de maio, que remetente ao dia de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Blitz educativa, participação no Ato Público, Café da Manhã Festivo, Direito de brincar, participação em oficinas e nos grupos de acompanhamento.

Todas as atividades mencionados foram prósperos, atraindo grande parte da comunidade, promovendo o incentivo à participação cidadã.

Outro aspecto relevante é a avaliação dos grupos de acompanhamento, nos quais as atividades parecem mais fluídas e já é possível perceber um vínculo mais forte entre os participantes. Vale ressaltar que as oficinas de crochê, contação de história, bordado, ou seja, de cunho manual/artesanal, são avaliadas como extremamente positivas pelos usuários etambém pelos técnicos envolvidos.

Apresentamos que a descentralização das ações está se tornando uma parte importante dos processos do programa. No entanto, existem alguns desafios em relação aos interesses e demandas dos diferentes territórios e atividades. Apesar disso, é positivo observar que há uma busca contínua em realizar essas ações descentralizadas. Um dos desafios é efetivar a participação da rede socioassistencial e rede Intersectorial nos processos prévios e no

dia das atividades, seja as ações comunitárias, atividades, oficinas, sensibilizações territoriais, destacando neste mês a pré conferência.

Embora tenham demonstrado apoio quando presentes no dia de terminadas atividades, destacamos que buscamos envolvê-los também no planejamento e nas ações anteriores às atividadessem que estão envolvidos. Isso significa buscar formas de engajá-los desde o início do processo, permitindo que contribuam com suas perspectivas, conhecimentos e experiências.

10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

A articulação com a equipe técnica tem passado por mudanças. Tivemos alterações do quadro de equipe PAIF, desde coordenadores a técnicos.

A equipe de um modo geral é bem comprometida com os usuários que utilizam da política de assistência social, o que torna o ambiente de trabalho produtivo. Porém, em alguns momentos e determinadas unidades, a comunicação não é tão assertiva, fazendo com que os procedimentos aconteçam de forma desordenada. Comunicação essa, entre coordenação/técnicos, técnicos/técnicos e técnicos/motoristas, comunicação equipe PAIF E MOV CRAS, mas um diferencial, é que embora existam essas falhas, são logo conversadas para serem corrigidas, o diálogo é sempre constante.

Temos realizado planejamentos mensais e individuais com cada técnico dos territórios, mantendo um fluxo equilibrado entre os profissionais, para que nenhum território fique descoberto, mas ressalto que esse processo ainda necessita de avanços por parte da equipe técnica que mantém resistência. Trazemos também o desafio de superar a passividade e o não envolvimento de alguns técnicos na organização e preparação da estrutura das ações, entretanto, temos buscado diariamente, estratégias que possam sanar esse aspecto que ainda se mostra como uma dificuldade na rotina.

Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em MAIO



















Considerações Gerais de MAIO:

O programa Movimenta CRAS vem avançando e alcançando os objetivos e atendimento aos usuários, de forma proativa, eficaz e de grande valia aos usuários, tendo tal informação por meio das atividades e resultados obtidos nos procedimentos executados com cada indivíduo e sua família, complementando assim o acompanhamento do PAIF. Além disso, também observamos a satisfação com as atividades por meio das ações e participação ativa da comunidade, tanto nas atividades realizadas nas unidades, quanto às realizadas em espaços descentralizados dos territórios.

Concluído neste mês a contratação de duas oficinas sociais para complementação das atividades executadas pelo programa. A contratação das oficinas ocorreu respeitando os interesses dos usuários. Tais oficinas permearam pela linguagem do artesanato sendo bordada em pano de prato, crochê, pintura e na linguagem da expressão com a dança de salão e esporte, que foram atividades trazidas pelos usuários de maior interesse, ampliando assim a oferta de procedimentos ofertados pelo MOV CRAS.

As oficinas passaram pelo processo de integração a instituição e ao programa de ações complementares PAIF, posteriormente, estabelecemos uma agenda de visitas e acompanhamento, para que as mesmas pudessem acompanhar os educadores que já estão no processo desde o início do programa e ter momentos junto às técnicas e coordenação PAIF para compreender como funciona o processo de execução de atividades do MOVCRAS e quais interesses dos usuários para as oficinas.

Iniciado junto a equipe PAIF a organização de agenda/ calendário das oficinas à condução dos dias de atuação em cada unidade de CRAS. Esse planner está sendo montado e estruturado pelo auxiliar da gerência do CRAS, onde buscamos ter fixado até o próximo mês.

Seguimos com as com os planejamentos de cada unidade CRAS, pelos acompanhamentos e avaliação de cada técnica de acordo ao território, bem como ao grupo de acompanhamento para inserção das metodologias adequadas em todos os procedimentos, seja acolhida, ações comunitárias, oficinas e grupos de acompanhamentos. Os educadores desenvolveram ações, intervenções e a execução de diversas temáticas, metodologias e linguagens: técnica, lúdicas, de expressão, música, dança, dinâmicas, culinária, plantio, artes, artesanatos, contação de história, espaço de fala e de escuta.

A partir do acompanhamento, identificamos e estamos no processo de potencializar e ampliar mais as atividades coletivas e descentralizadas junto à equipe PAIF, com base no plano de trabalho, quantitativo estabelecidos e alcançados mediante aos grupos existentes. Este processo ainda se encontra lento, pois o programa movimenta CRAS necessita da avaliação técnica para intervenção, ou seja, atuamos mediante o grupo existente, e com a importância das atividades coletivas, as técnicas estão buscando estratégias e planejamento com o educador para atrair esses grupos coletivos, mas que ainda se mostra resistente para que aconteça e compreensão do Programa Movimenta CRAS na unidade, além da fragilidade para comunicação em algumas unidades de CRAS com a equipe PAIF.

Durante o mês, tivemos a realização de muitos eventos, incluindo apresentações, contação de história voltada ao mês de proteção a crianças e adolescentes, blitz educativas, ações comunitárias, pré conferência e o ato público. Neste ano, o Programa Movimenta CRAS marcou presença no Ato Público com a representação das unidades de CRAS em flâmulas confeccionadas pela equipe e por meio do banners confeccionados pelos usuários voltados a temática. Através dessa participação, buscamos além de prestar apoio a causa da campanha Maio Laranja, divulgar as atividades que têm sido realizadas nas unidades de CRAS, com o objetivo de no próximo ano, os usuários do SUAS participarem conosco, como representantes da política de assistência social. Finalizamos o mês de maio com o desafio de no próximo mês, manter o espírito de protagonismo entre os usuários nas ações, estimulando os mesmos a ocupar cada vez mais espaços públicos e descentralizados em suas unidades de CRAS de referência.

Salientamos a realização das pré-conferências de assistência social em todo o município de Londrina. Observamos que colhemos muitos frutos através das propostas criadas por usuários do SUAS. A apropriação

dos usuários em relação aos temas de cada eixo nos fez refletir positivamente, frente toda a preparação realizada no mês anterior, para que cada pré-conferência pudesse ser realizada de forma assertiva. Evidencio a unidade de CRAS Rural, sediou nos distritos e patrimônios, 16 edições da pré-conferência de assistência social, que a partir de um senso crítico, os usuários trouxeram propostas muito pertinentes à realidade da população rural, frisando a maioria dos aspectos que atualmente estão desassistidos, não somente pela política de assistência social, como também, por outras políticas. Aproveito o momento para trazer a informação da qualificação dada aos atendimentos do CRAS Rural com a inserção efetiva do segundo educador Social, pois com a inserção de dois educadores, foi possível realizar a divisão de territórios a fim de atender todos com qualidade e mesma produção de atividades ofertadas pelo programa.

Destacamos que a Coordenação e os pedagogos do MOV CRAS auxiliam na apresentação de propostas de atividades e de organização das mesmas, inclusive que resultaram em diferentes articulações, para execução de atividades e ações pautadas no acompanhamento da gestora do CRAS e SMAS. Discutimos o processo de alteração do plano de aplicação e abertura dos editais para confecções de uniforme, banner, material pedagógico, brinquedos e equipamentos (carrinho de pipoca/ máquina de algodão doce) para ações comunitária, eletrônico e musical com base na necessidade e oferta de oficinas atrativa ao público. Todos os territórios estão desenvolvendo grupos, fortalecendo habilidades e potencialidades de cada usuário, sentimos que cada vez mais os grupos estão avançando na participação e no envolvimento de grupos.

Trazemos a informação do acompanhamento mais próximo junto a da unidade CENTRO A devido algumas intercorrências com a equipe e educadora sendo necessária a máxima atenção e próximo acompanhamento do pedagogo e da coordenação do MOV CRAS. Apesar dos impasses supracitados, as atividades coletivas e grupos não sofreram impactos. As articulações extra paredes do CRAS tem fluído de forma positiva, com a realização de grupos descentralizados, com temáticas relevantes e forte impacto social.

Ressalto que todos os procedimentos e ações são a partir de encontros, reuniões e planejamentos, são intensos, são de extrema importância para que alcancemos a excelência no atendimento e atuação do projeto Movimenta CRAS. Em decorrência desse alinhamento identificamos a necessidade de firmar a rotina de procedimentos juntos às técnicas, coordenações, bem como à unidade de CRAS. Vale destacar que o acompanhamento e supervisão pedagógica que ocorrem diariamente aos educadores, no sentido de contribuir para a efetivação da oficina, buscando colaborar de forma positiva.

Com o passar do tempo, também foi percebida uma maior aproximação nas relações interpessoais, que acarreta uma maior fluidez e desenvolvimento dos planejamentos e intervenções junto aos coletivos. As contribuições de propostas, ideias e sugestões para atividades criativas, propositivas e direcionadas ao público atendido, se fazem cada vez mais presentes.

Neste mês também podemos mencionar que em breve, o programa terá uma caracterização própria, através de um novo uniforme que está sendo confeccionado.

Garantimos a logística de solicitação de materiais pedagógicos, entrega de equipamentos eletrônicos para uso nas atividades, oferta de lanche, atendimento e suporte as unidade e educadores. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos de produção própria, bebidas e quando solicitado, envio de lanche industrializados, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Ofertados contratações de equipamento para concretização das ações comunitárias, ações territoriais, como locação carrinho de pipoca, algodão doce, tenda, cama elástica e piscina de bolinha, a partir da solicitação e planejamento das técnicas, coordenações de CRAS, Pedagogos, educadores e coordenação do programa MOV CRAS

Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL

Londrina, 10,
Junho 2023



Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
Coordenadora Movimenta CRAS



Welton Vieira de Andrade
Diretor EPESMEL